ACELERA SP
Cadu Simões
Juliano Kaapora

Cadu Simões
Juliano Kaapora

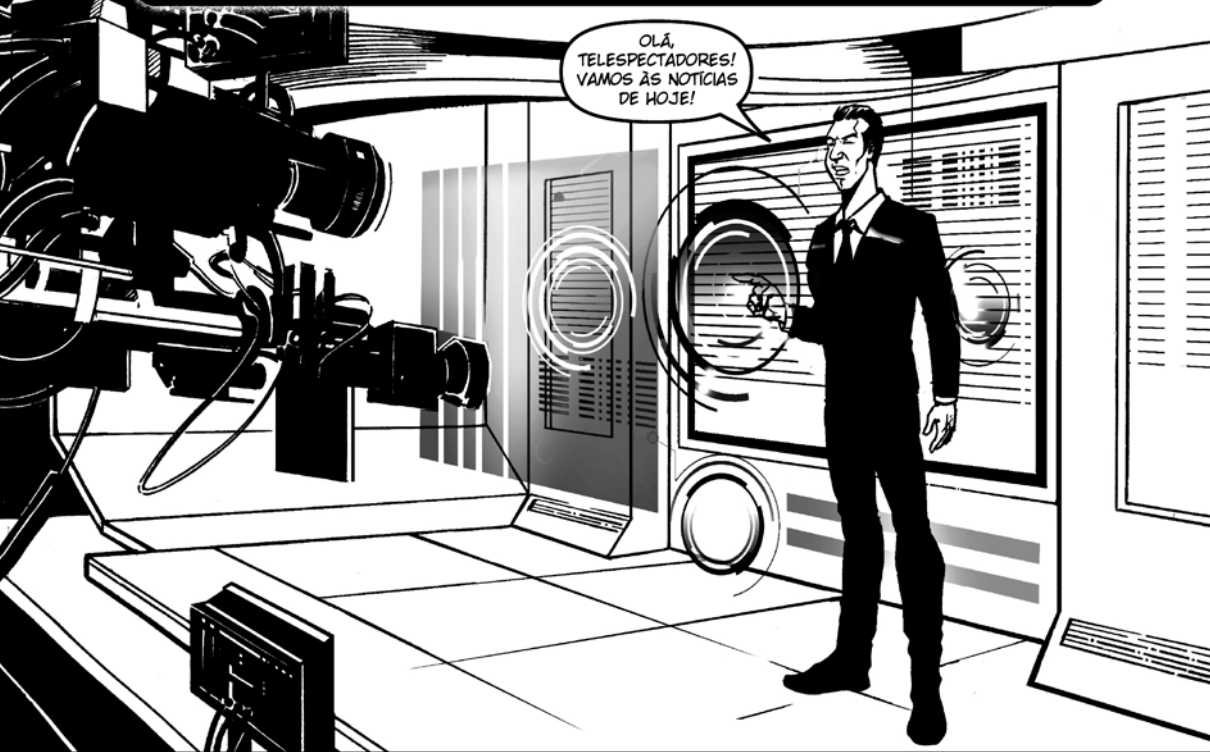
*"Em 2017, Gael se juntou a nós,
ressignificando nossa jornada.
Bem vindo, Kaaporinha."*

Edição e roteiro **CADU SIMÕES**
Arte páginas 1-7 e 20-22, arte-final
páginas 8-19 **JULIANO KAAPORA**
Lápis páginas 8-19 **SAM HART**
Capa e logotipo **GIL TOKIO**

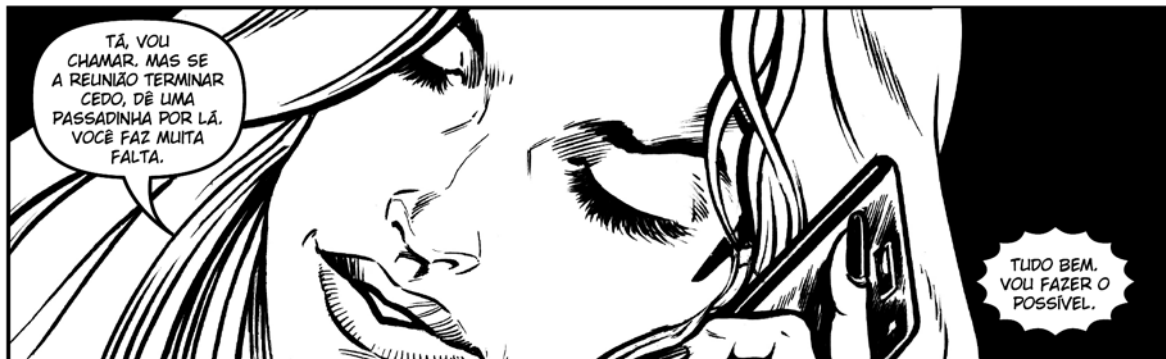
Design da edição **WILL**
Revisão **ELLEN BARROS**
Página oficial **cadusimoes.com**

Impressão **JUIZFORANA**
Data da edição **DEZEMBRO 2017**

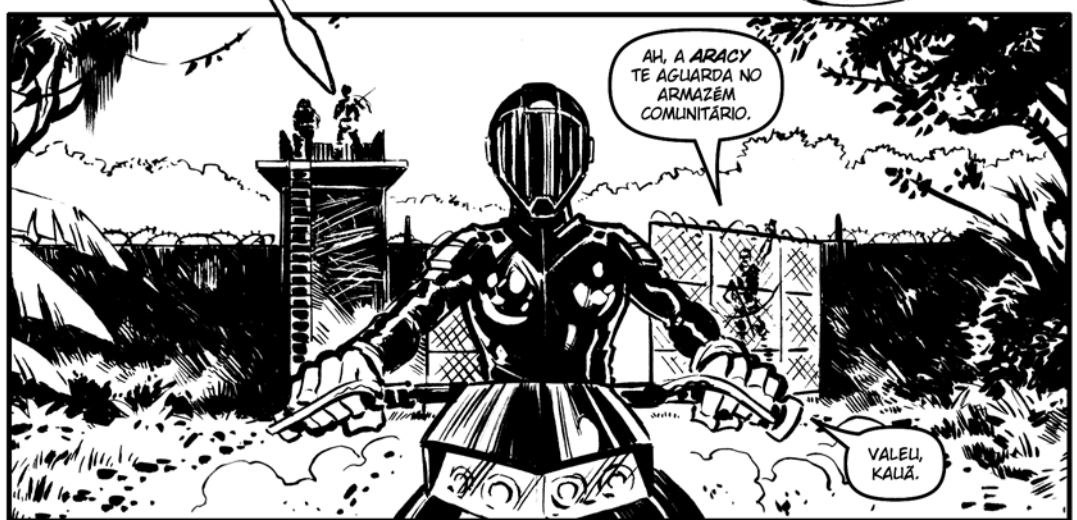
ACELERA SP

ACELERA SP
ROTEIRO: CADU SIMÕES
ARTE: JULIANO KAAPORA
OLÁ, TELESPECTADORES! VAMOS ÀS NOTÍCIAS DE HOJE!
TERMINOU O PROCESSO DE PRIVATIZAÇÃO DO HC, O ÚLTIMO HOSPITAL QUE AINDA ATENDIA PELO SUS EM SÃO PAULO.
NÃO!
A MÃE!
JSP PRIVATIZAÇÃO DO HC
POLÍCIA REPRIME MANIFESTANTES
A URBE FEZ UMA PROPOSTA DE COMPRA DA CONCORRENTE JANUS POR 70 BILHÕES DE DÓLARES.
SE A NEGOCIAÇÃO FOR FECHADA, A URBE SE TORNARÁ A MAIOR EMPRESA DE TRANSPORTE INDIVIDUAL POR APLICATIVO, DOMINANDO O MERCADO.
JSP O FUTURO CHEGOU
URBE FAZ PROPOSTA IRRECUSÁVEL
MAIS UM MANDADO DE REINTEGRAÇÃO DE POSSE FOI EXPEDIDO AOS GUARANI DA, ASSIM CHAMADAS POR ELES, ZONA AUTÔNOMA A DEFENDER DO JARAGUÁ.
A REGIÃO, ORIGINALMENTE DEMARCADA PELA EXTINTA FUNAI, FOI CEDIDA À INICIATIVA PRIVADA PARA A CONSTRUÇÃO DE CONDOMÍNIOS DE LUXO.
OCUPAR E RESISTIR
O JARAGUÁ É NOSSO
JSP RESISTÊNCIA NO JARAGUÁ
ÍNDIOS DA ETNIA GUARANI MBYA DESOBEDECEM ORDEM JUDICIAL DE REINTEGRAÇÃO DE POSSE

E AGORA...
VAMOS CONFERIR COMO FOI A VOTAÇÃO DOS ACIONISTAS DA PREFEITURA...
JSP
... PARA A ESCOLHA DO NOVO CEO DA CIDADE DE SÃO PAULO.
AAAIIIII! AAAIIIII!
FILHA?!
ESTOU AQUI, LAURA!
MÃE, MEUS OSSOS ESTÃO DOENDO MUITO.
SEUS MEDICAMENTOS JÁ ESTÃO A CAMINHO.
AGUENTE FIRME, QUERIDA!

ALÔ, QUERIDO!
OI, AMOR!
QUE HORAS VOCÊ VIRÁ ME PEGAR COM O QUADRICÓPTERO?
HOJE É A *VERNISSAGE* DA MINHA EXPOSIÇÃO, LEMBRA?
DESCULPE, NÃO PODEREI IR.
MAS POR QUÊ?
SABE, COM A MINHA REELEIÇÃO COMO *CEO* DE SÃO PAULO, FOI MARCADA UMA REUNIÃO DE ÚLTIMA HORA...
... COM ALGUNS ACIONISTAS PARA DISCUTIRMOS MEU NOVO MANDATO.
MAS ENTÃO COMO FAREI PARA IR SOZINHA?
POR QUE VOCÊ NÃO CHAMA UM *URBE*?

AH, **ROGÉRIO**, VOCÊ SABE QUE EU ODEIO ESSES MOTORISTAS FEDIDOS DA URBE.
QUANDO ENTRO NO CARRO DELES DÁ ATÉ VONTADE DE VOMITAR COM O CHEIRO.
NÃO SE PREOCUPE, **ISABELA**, A URBE AGORA SÓ USA CARROS AUTÔNOMOS SEM MOTORISTAS.

TÁ, VOU CHAMAR. MAS SE A REUNIÃO TERMINAR CEDO, DÊ UMA PASSADINHA POR LÁ. VOCÊ FAZ MUITA FALTA.
TUDO BEM. VOU FAZER O POSSÍVEL.

TCHAU! TE AMO MUITO!
TAMBÉM TE AMO.

COMO ESTÃO AS COISAS NA ALDEIA, KAUÃ?
ZONA AUTONOMA DEFENDER
TUDO TRANQUILO ATÉ AGORA. AMAYNARA. NENHUM POLICIAL CORPORATIVO APARECEU.
PARECE QUE O MANDADO FOI APENAS UM BLEFE DOS JURUÁ PARA NOS ASSUSTAR.
TAMBÉM ACHO. ELES SABEM QUE NÃO SOMOS MAIS POBRES ÍNDIOS INDEFESOS...
... E QUE SE TENTAREM TOMAR O JARAGUÁ DE NÓS, ARRANJARÃO BRIGA NÃO SÓ COM OS GUARANI-MBYA, MAS COM TODAS AS 7 NAÇÕES INDÍGENAS QUE RESTARAM.
AH, A ARACY TE AGUARDA NO ARMAZÉM COMUNITÁRIO.
VALEU, KAUÃ.

SAUDAÇÕES, MÃE!
MINHA FILHA, TENHO UMA NOVA ENCOMENDA PARA VOCÊ.

PRECISO QUE ENTREGUE ESTAS RAÍZES MEDICINAIS NA **ZAD** DA CIDADE UNIVERSITÁRIA.

LÁ LHE ENTREGARÃO RAÍZES JÁ SINTETIZADAS.
VOCÊ DEVERÁ LEVAR ESSES MEDICAMENTOS NESTE ENDEREÇO EM **CARAPICUÍBA**.

TOME CUIDADO, MINHA FILHA.
SEMPRE EVITE AS ROTAS VIGIADAS PELAS POLÍCIAS CORPORATIVAS OU PELAS MILÍCIAS.

PODE DEIXAR, MÃE.

QUE **NHANDERÚ** GUIE SEU CAMINHO!

NOSSA... ESTOU **EXAUSTO**! SÓ MAIS ESTA VIAGEM E VOU PRA **CASA**.
RODRIGO?
SIM... MAS EU PENSEI TER PEDIDO UM CARRO AUTÔNOMO.

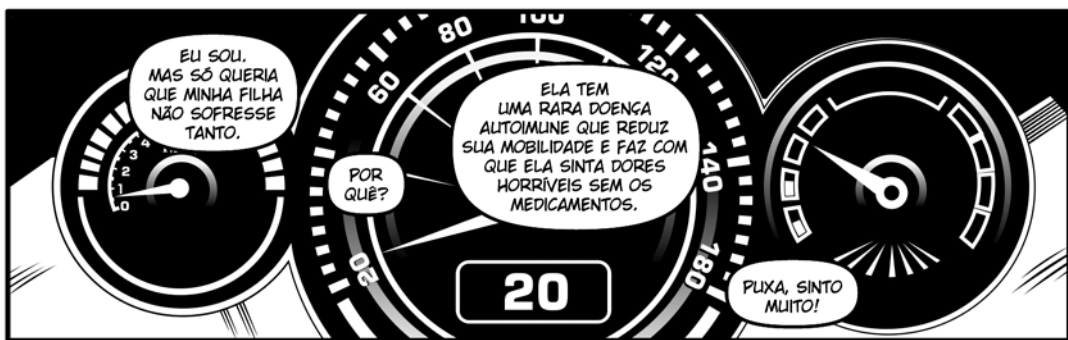
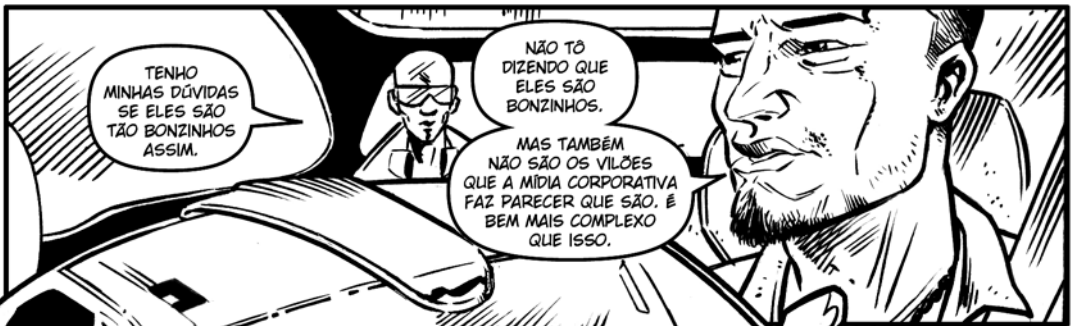
BEM, O SEU PEDIDO VEIO *PRA* MIM.
CALMA AÍ...

MARCOS, NÉ?
ISSO...
DE FATO. ACHO QUE PEDI UM CARRO COM MOTORISTA SEM QUERER.

SE QUISER CANCELAR A CORRIDA, *SUAVE*, MEU.
NÃO, NÃO. JÁ QUE VOCÊ TÁ AQUI, VAMOS EMBORA.

CÊ QUE MANDA!

TRÂNSITO INFERNAL!
VOU CHEGAR ATRASADA À MINHA VERNISSAGE.
A ESTIMATIVA DE ATRASO É DE 45 MINUTOS.
MAS NÃO MESMO. VAMOS SAIR DA RODOVIA E CORTAR CAMINHO POR DENTRO DE OSASCO.
ROTA NÃO RECOMENDADA. ALGUMAS DAS VIAS PERCORRIDAS NÃO FAZEM PARTE DA CONCESSÃO PRIVADA DA URBE. ALTO RISCO DE SEGURANÇA.
ESTOU DISPOSTA A CORRER O RISCO.
UMA TAXA ADICIONAL DE SEGURO SERÁ COBRADA NA TARIFA DA VIAGEM.
TÁ, TÁ BOM! DINHEIRO NÃO É PROBLEMA PRA MIM.
OSAS
SÓ ME TIRA DESTE...

TRÂNSITO INFERNAL!
PÔ, DE QUE ADIANTA TEREM ACABADO COM O LIMITE DE VELOCIDADE NAS MARGINAIS SE MEU CARRO MAL SE MOVE...
... E TEREM SOTERRADO O RIO TIETÊ PARA A AMPLIAÇÃO DAS VIAS TAMBÉM NÃO ADIANTOU MUITO.
VOCÊ PARECE CANSADO.
UM POUCO. ESTOU TRAMPANDO FAZ MAIS DE 12 HORAS.
TEM QUE MANEIRAR UM POUCO.
BEM QUE EU GOSTARIA. MAS TÔ CHEIO DE CONTAS PRA PAGAR. PRA CÊ TER UMA IDEIA, AINDA TÔ PAGANDO O FINANCIAMENTO DESTE CARRO.
SEI COMO É. TRABALHO COM TI HÁ VÁRIOS ANOS E ATÉ HOJE NÃO CONSEGUI QUITAR A DÍVIDA DO FINANCIAMENTO ESTUDANTIL QUE FIZ PARA PAGAR MINHA FACULDADE.

VOCÊ É CASADO?
NÃO. TENHO UM NAMORADO. BEM, ACHO QUE AINDA TENHO.
QUE ROLOU? NÃO QUERENDO SOAR INTROMETIDO.
DE BOA. TIVEMOS UMA DESSAS TÍPICAS BRIGAS DE CASAL. E NÃO NOS FALAMOS DESDE QUE VIAJEI A TRABALHO.
ESPERO QUE VOCÊS SE ACERTEM.
VALEU! MAS E VOCÊ? É CASADO?
TENHO UMA ESPOSA E UMA FILHA DE 10 ANOS.
OLHA UMA FOTO DELAS!
BELA FAMÍLIA. VOCÊ É UM CARA DE SORTE.
EU SOU. MAS SÓ QUERIA QUE MINHA FILHA NÃO SOFRESSE TANTO.
POR QUÊ?
ELA TEM UMA RARA DOENÇA AUTOIMUNE QUE REDUZ SUA MOBILIDADE E FAZ COM QUE ELA SINTA DORES HORRÍVEIS SEM OS MEDICAMENTOS.
20
PUXA, SINTO MUITO!
OS MEDICAMENTOS SÃO BEM CAROS E EU NÃO TENHO CONDIÇÕES DE COMPRÁ-LOS.
AINDA BEM QUE ARRANJEI UM ESQUEMA PARA ADQUIRI-LOS A PREÇO DE CUSTO COM OS ***ZADISTAS***.
ZADISTAS? MAS ELE NÃO SÃO ***TERRORISTAS***?

TENHO MINHAS DÚVIDAS SE ELES SÃO TÃO BONZINHOS ASSIM.

NÃO TÔ DIZENDO QUE ELES SÃO BONZINHOS.

MAS TAMBÉM NÃO SÃO OS VILÕES QUE A MÍDIA CORPORATIVA FAZ PARECER QUE SÃO. É BEM MAIS COMPLEXO QUE ISSO.

TÁ, NÃO QUERO ARRANJAR BRIGA POR CAUSA DISSO.

DE BOA, TAMBÉM NÃO. SÓ ESPERO QUE ESSA DISCUSSÃO NÃO FAÇA VOCÊ ME AVALIAR MAL.

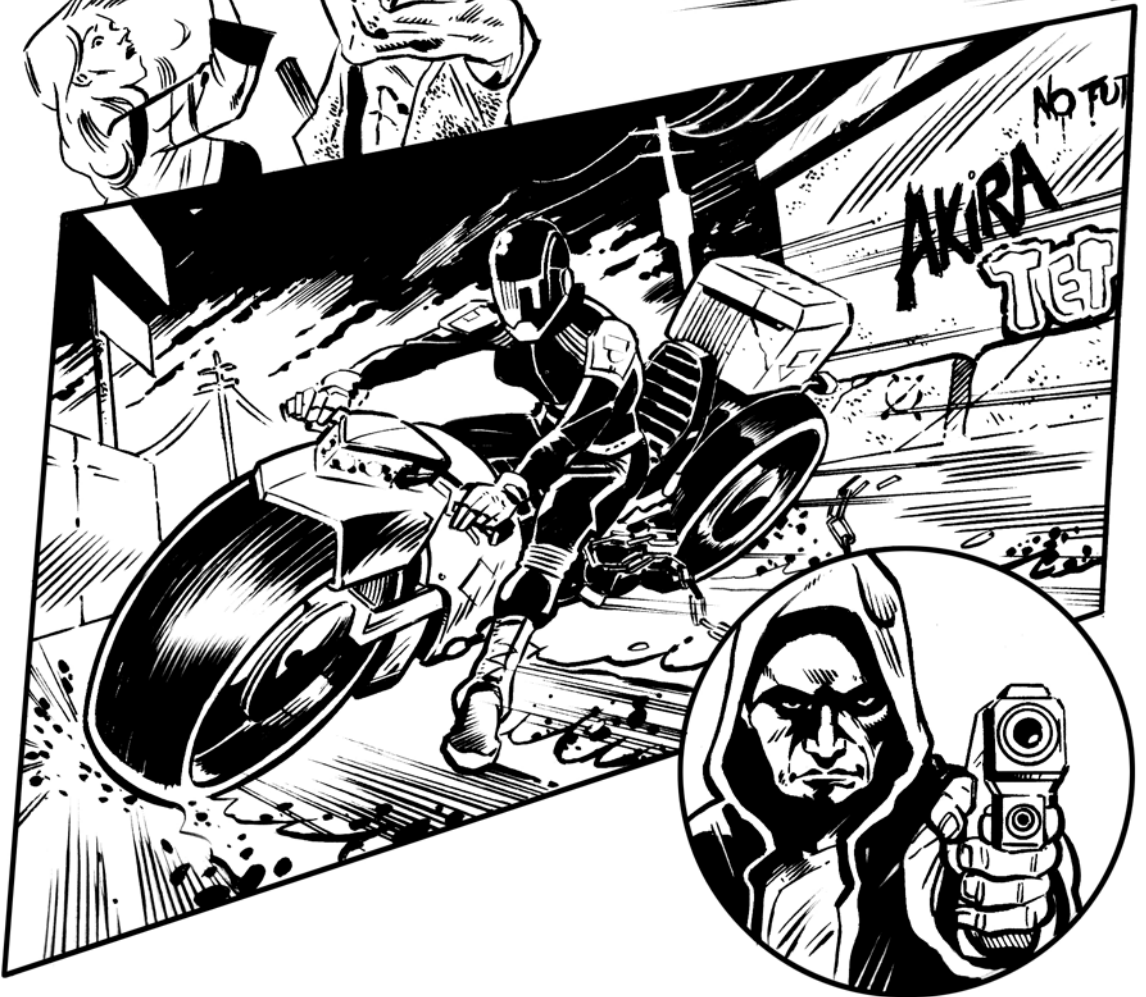
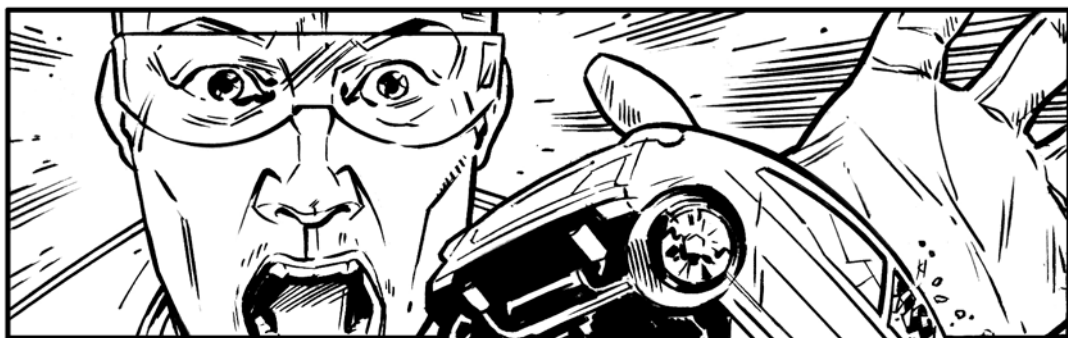
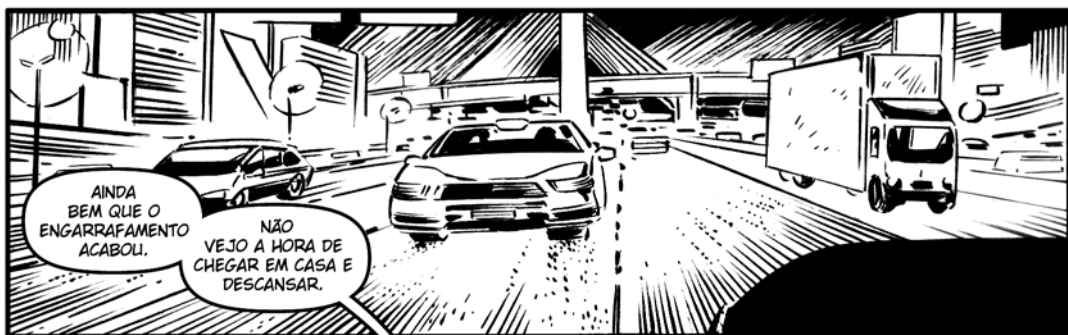
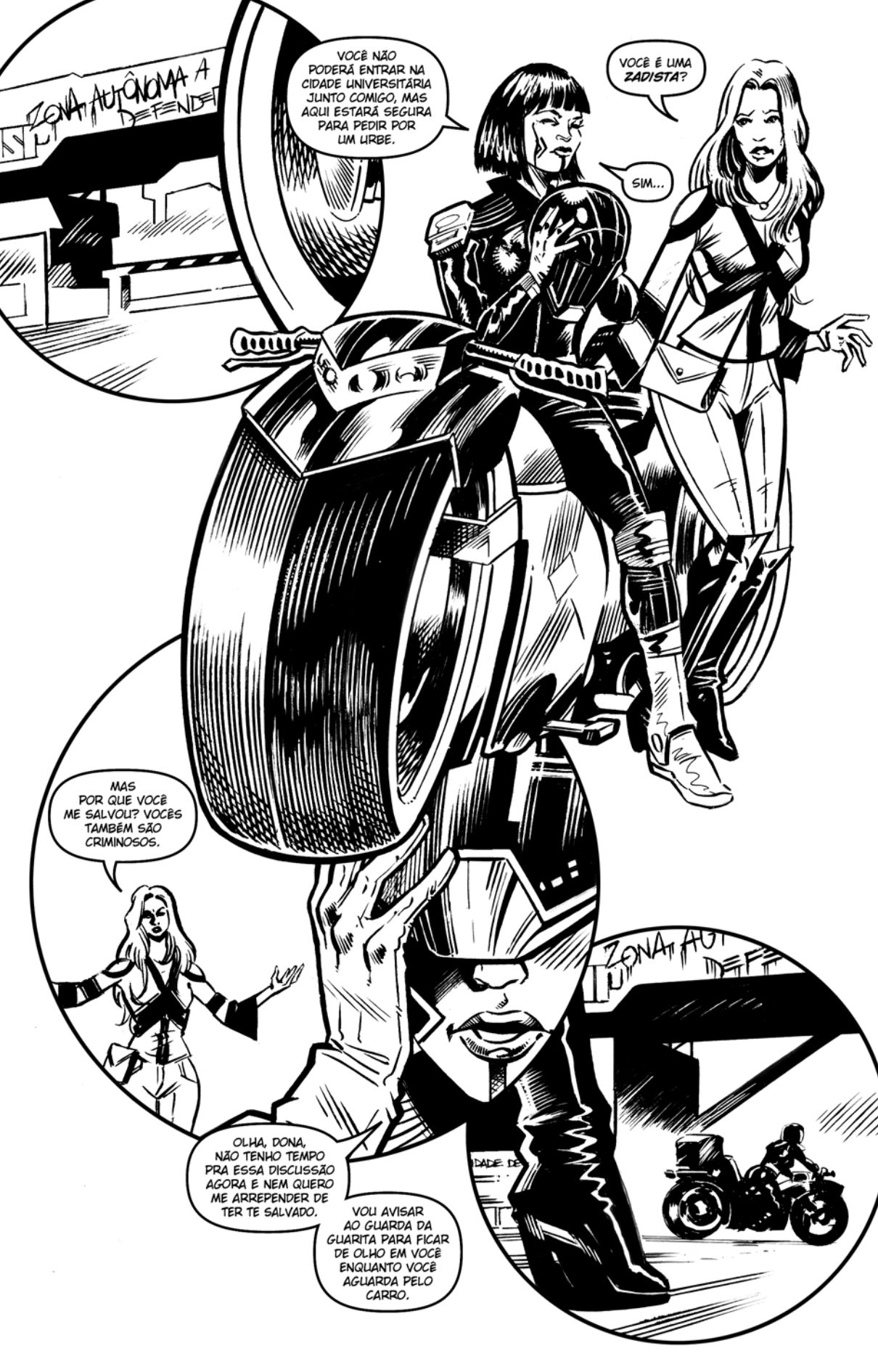
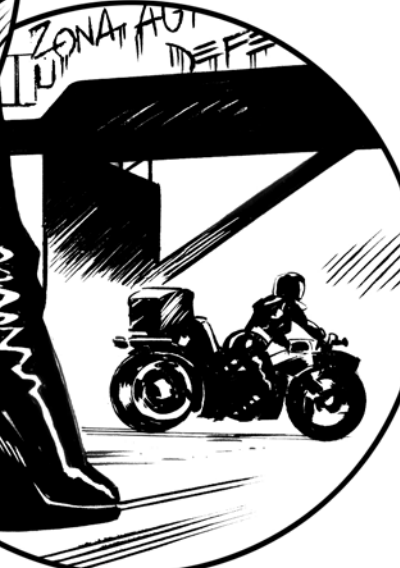
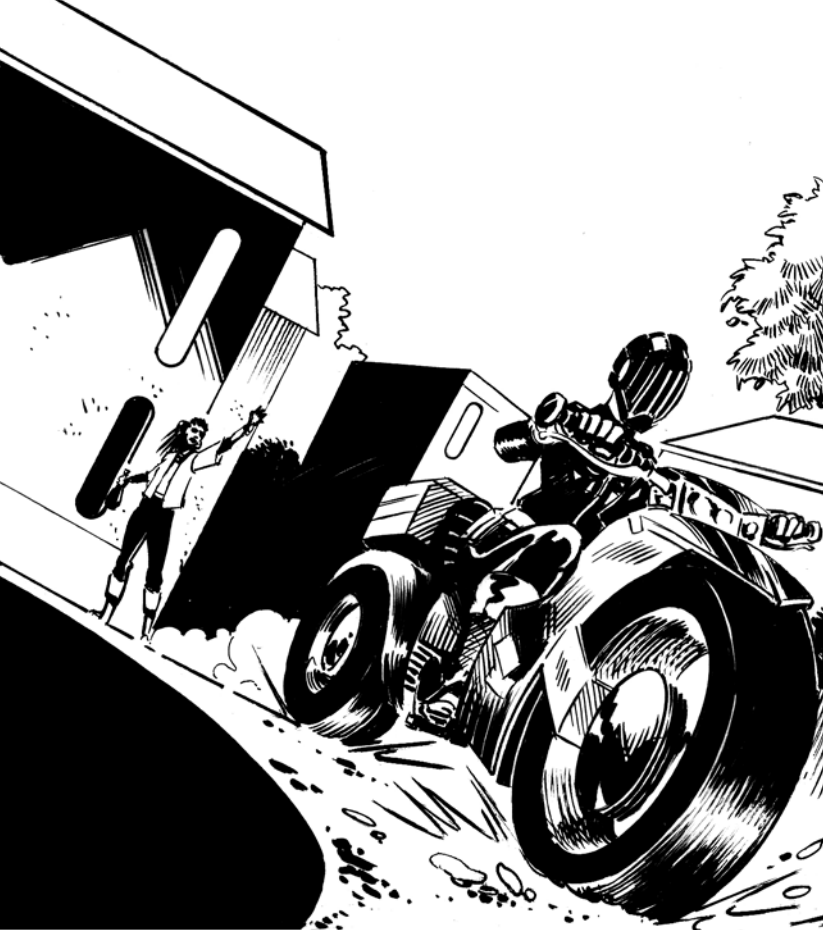
NÃO VOU TE AVALIAR MAL SÓ PORQUE DISCORDAMOS DE ALGO.

BELEZA, MEU.

NÃO AGUENTO MAIS ESSAS RUAS ESBURACADAS. QUANDO CHEGAREMOS A UMA VIA PRIVADA?
A PRÓXIMA VIA PRIVADA ESTÁ A 5 KM.
POR QUE PARAMOS?
A VIA ESTÁ INTERDITADA.
COMO ASSIM INTERDITADA?
O GPS INDICA QUE TEMOS QUE SEGUIR POR ELA PARA CHEGARMOS NA MARGINAL PINHEIROS.
RÁPIDO, TIRE-NOS DAQUI!

ORA, ORA, O QUE TEMOS AQUI?
POLÍCIA! SOCORRO!
NÃO ADIANTA GRITAR, PRINCESA!
A POLÍCIA CORPORATIVA NÃO VEM ATÉ AQUI.
ME SOLTA!
NO FUT
AKIRA
TET

RÁPIDO, SUBA!
ZEN MEN

AINDA BEM QUE O ENGARRAFAMENTO ACABOU.
NÃO VEJO A HORA DE CHEGAR EM CASA E DESCANSAR.
E VOCÊ TAMBÉM PRECISA DESCANSAR UM POUCO, AMIGO.
MARCOS, VOCÊ ESTÁ QUEIMANDO FAIXA.
MARCOS, ACORDA!

ZONA AUTÔNOMA A DEFENDER
VOCÊ NÃO PODERÁ ENTRAR NA CIDADE UNIVERSITÁRIA JUNTO COMIGO, MAS AQUI ESTARÁ SEGURA PARA PEDIR POR UM URBE.
VOCÊ É UMA *ZADISTA*?
SIM...
MAS POR QUE VOCÊ ME SALVOU? VOCÊS TAMBÉM SÃO CRIMINOSOS.
OLHA, DONA, NÃO TENHO TEMPO PRA ESSA DISCUSSÃO AGORA E NEM QUERO ME ARREPENDER DE TER TE SALVADO.
VOU AVISAR AO GUARDA DA GUARITA PARA FICAR DE OLHO EM VOCÊ ENQUANTO VOCÊ AGUARDA PELO CARRO.

MARCOS, COMO VOCÊ ESTÁ?
EU... NÃO CONSIGO... ME MEXER...
ME... DESCULPE...
VAI FICAR TUDO BEM!
VOU LIGAR PRA EMERGÊNCIA!
NÃO.. ME... AVALIE... MAL...
ALÔ. ALÔ! PRECISO DE UMA AMBULÂNCIA!

O PAPAI VAI DEMORAR MUITO, MAMÃE?
ELE JÁ DEVE ESTAR CHEGANDO EM CASA, MINHA FILHA.

SR. RODRIGO KATO!

SUAS DESPESAS MÉDICAS. ASSINE AQUI, POR FAVOR.

DEVEMOS ENVIAR AS DESPESAS MÉDICAS DO SR. MARCOS NOGUEIRA PARA A FAMÍLIA?
NÃO, PODE DEIXAR QUE EU PAGO.

AS DESPESAS ***FUNERÁRIAS*** TAMBÉM?

SIM, COLOQUE TUDO NA MINHA CONTA.
MARCOS NOGUEIRA

Por dentro de uma ZAD

Por **Bruno Tortuga** para o Centro de Mídia Livre

14:29 Publicado em: POVOS INDÍGENAS 0 comments

Muito do que se fala sobre as ZADs e os zadistas é amparado pela narrativa hegemônica propagada pela mídia corporativa, de que eles são terroristas violentos, vagabundos desordeiros ou tarados pedófilos. Mas como é de fato a realidade de uma ZAD e como são os zadistas? Por isso estou aqui na ZAD do Jaraguá, a primeira de São Paulo, para conversar com Aracy Vera, uma das líderes dos Guarani-Mbya que aqui habitam.

Aracy, você ainda era criança quando os Guarani resolveram pegar em armas e assumir o controle do território hoje conhecido como a Zona Autônoma a Defender do Jaraguá. O que motivou essa decisão?

Eu ainda era pequena, mas me lembro bem. Foi uma situação de desespero, de sobrevivência mesmo. A nossa tekoha já estava em processo de demarcação. É uma área de 532 hectares, que sobrepunha parcialmente o antigo Parque Estadual do Jaraguá. Mas devido a manobras políticas escusas guiadas por interesses econômicos, o processo de demarcação nunca era concluído. Já éramos cerca de 300 famílias na época, e ficávamos relegados a uma pequena área. Sem podermos usufruir plenamente do território para cultivar nossas plantações, começamos a passar fome. Com a extinção da Funai e a privatização do parque, vimos as chances de homologação do nosso território acabar por completo. A gota d'água foi quando o Jaraguá foi cedido para uma empreiteira construir um condomínio de luxo. Então nosso povo decidiu que não seria mais humilhado, e que exerceria por conta própria o dever que o Estado deixou de cumprir. Assim, com a ajuda de outros povos indígenas, tomamos o controle dos 532 hectares que haviam sido originalmente demarcados para nós.

E como é a vida atualmente na tekoha Jaraguá depois da formação da ZAD?

Hoje nós conseguimos aproveitar todo o território para a pática plena do nosso modo de vida, da nossa cultura e da nossa religião. Não há mais fome, pois agora há espaço para o cultivo de nossos alimentos. Empregamos, nesse cultivo, tanto nossa técnica tradicional de roçado quanto sistemas de agrofloresta e de permacultura aliados às tecnologias de automação desenvolvidas pelos nossos jovens programadores e engenheiros. E tudo isso nos permite ter uma grande produção de alimentos orgânicos e livres de agrotóxicos, que não só nos abastece, mas gera excedentes, que distribuímos entre a população carente que vive lá fora. Eles ficam bem felizes por receberem comida de verdade, e não aquela ração humana distribuída pela prefeitura. Também usamos fontes de energias limpas. Você pode reparar que há painéis solares espalhados por toda a aldeia. Desse modo também mantemos preservado um dos últimos trechos de mata atlântica que restou em São Paulo.

Vocês esperavam que a ação de vocês fosse motivar a formação de outras ZADs por São Paulo?

Acho que nenhum de nós esperávamos por isso. Quando nos demos conta, vários espaços públicos que estavam em processo de privatização ou haviam sido privatizados como o Parque do Jaraguá passaram a ser ocupados. Escolas, universidades, museus, bibliotecas, centro culturais e outros parques. A nossa luta deu força para que outras pessoas também partissem para a ação direta e não aceitassem mais que lhes fossem tirados o que era delas por direito.

Todas as ZADs possuem a mesma organização e funcionam do mesmo modo?

Não. Cada ZAD adéqua sua organização e funcionamento de acordo com seu tamanho, localização, estrutura e, claro, as pessoas que fazem parte dela. Mas todas são norteadas por princípios comuns, que são a valorização do coletivo ao invés do individualismo, do compartilhamento ao invés do egoísmo, e da colaboração ao invés da competição.

Como funciona a relação entre as ZADs?

Tentamos manter uma rede de comunicação e colaboração entre todas as ZADs. Estamos constantemente trocando mantimentos e utensílios entre nós, pois nem todas as ZADs conseguem ser autossuficientes. Fazemos isso através de um grupo de entregadores do qual minha filha Amaynara faz parte. Essa é uma função bem perigosa, pois envolve o risco de topar com gangues, milicianos e a polícia corporativa no caminho entre as entregas. Eu sempre fico apreensiva quando Amaynara sai para alguma entrega. Mas é também uma função vital para a sobrevivência das ZADs.

E como vocês fazem para adquirir utensílios e equipamentos não produzidos em nenhuma das ZADs?

Nós compramos de pequenos comerciantes e empresas que são simpatizantes a nós, e usamos criptomoedas para isso. Eu sei que “empresas simpatizantes das ZADs” pode soar estranho, mas alguns dos pequenos empresários e comerciantes não costumam nos ver como inimigos como as grandes corporações nos veem. Na verdade, eles são, de certa forma, também colocados à margem do sistema pelos grandes grupos corporativos, pois o tal “livre mercado” que dizem promover não é real. Se você é um pequeno comerciante, nunca conseguirá entrar nos mercados controlados pelos oligopólios das grandes corporações. E elas recorrem aos meios mais sujos para manter seus domínios e poderes, já que não existe mais nenhum órgão que as regule.

Aracy, muito obrigado por essa entrevista. Foi muito esclarecedora.

O prazer foi meu. É sempre bom falar com os midialivristas. Só com a ajuda de vocês é que conseguiremos desmistificar a narrativa enganosa que a mídia corporativa faz sobre nós.

Tags:

CML-SP | ZADs | JARAGUÁ | GUARANI-MBYA | OCUPAÇÃO

Comentar

Seu nome

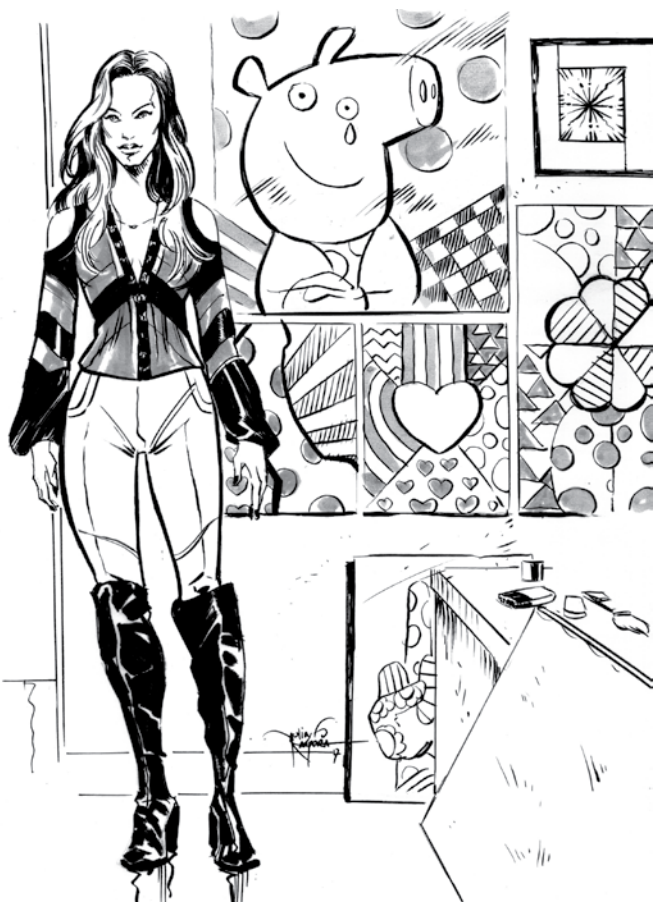
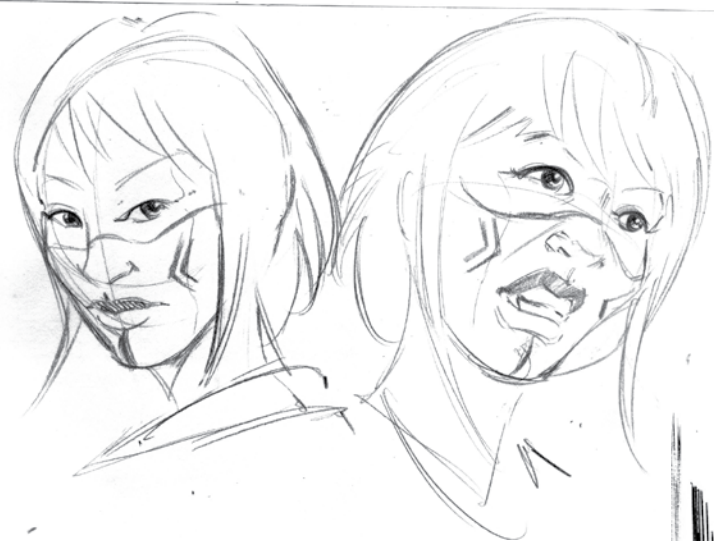
Comment*

SALVAR | PRÉ-VISUALIZAR

ROGÉRIO

Estudos

ACELERA SP

BANDEIRANTES

Apoiadores

Adriano F. Araújo (Panda)
Adriano Mello Costa
Airton Sponda Ferreira Filho
Alan Guedes
Alan Porto de Souza
Alec Sander Peter Demari
Alex Mir
Alexandre Lopez Stamm
Alissa Mnrt
Allan Rodrigues Lima
Altemar Domingos
Alysson Rodrigo
Amanayara Nascimento
Ana Carolina do Rosário Spinardi
Ana Claudia dos Santos
Ana Leticia Adami
Ana Patricia
Ana Paula Pontello
Anderson De Andrade Cardozo
André "Flinkster" Maia Martins
Andre Freitas Francisco
André Kraemer Góes
André Luis Rossi dos Santos
Andre Mario dos Reis dos Santos
André Massaro Gobara Lima
André Santos
Andre Valvassori
Annelise Wiessler
Ariel Palmeira
Ariobar Lima Pontes
Brão Barbosa
Bruno Belloc Nunes Schlatter
Bruno Lorenz
Buda
Bute Arruda Laskos
Caio Daemon
Caio Henrique Amaro
Caio Lopes Tavares
Carlos Duarte do Nascimento (Chester)
Carlos Eduardo Rittl Filho
Carlos Vinicius Marins
Cassia Silva
Catharino Pereira dos Santos
Claudio Alves
Clécio Magalhães do Vale
Cleiton Castello Branco de Oliveira
Cleyson Rodrigues Peixoto
Cliff Rodrigo da Silva
Cristine Koehler Zanella
Daniel Esteves
Daniel Miranda
Daniel Oliveira
Daniel Salgado
Danilo Hideki
David Oliveira
Dener Rohr
Denis De Blasiis
Denis Mello
Denis Pimentta
Denis William Gripa
Diego Borin Reeberg
Diego José Ribeiro
Diego Moreira Guimarães
Digo Freitas
Dimitri Pezopoulos Giordano
Diogo Oliveira
Douglas Bernardo Cunha
Ede Galileu da Silva
Edson Elnei Lehr
Eduardo Capelo
Eduardo Maciel Ribeiro
Eduardo Mendes de Oliveira
Eduardo Omine
Elise Garcia
Eluando Cascardo
Emiliana de Souza
Emílio Batista Costa Baraçal
Enzo Marchetti
Fabiano Borges
Fabiano Denardin
Fabio San Juan
Fábio Santana Queiroz de Araujo
Fausto Salvadori Filho
Felipe Caetano Fernandes
Felipe Gomes Barros
Felipe Moreira
Fernanda Castro de Lima
Fernanda Zimmer
Fernando Goulart
Flavio Emanoel do Espirito Santo
Fluxo Studio
Francisco Vianna
Fred Scuta Garcia
Gabriel Baptista
Gabriel da Cruz Pires
Gabriel Guimarães Maria de França
Gabriel Pavetits Machado de Araújo
Gabriela Dreher
Gabriela Kato
Geovan Motter
Geraldo Escudero
Graziela Sanita Lavezo
Guilherme Costa Teruya
Guilherme Euripedes Silva Ferreira
Guilherme Goossens
Guilherme Kroll Domingues
Guilherme Sassaki
Guilherme Venâncio de Oliveira
Gustavo do Nascimento e Silva
Gustavo Nery
Heclair Rodrigues Pimentel Filho
Hector Lima
Henrique Siqueira
Hermes Rafael de Freitas Junior
Herwin Pozzobon Silva
Horacio Corral
Hugo Nanni
I Hate Cookies
Iara Vidal
Igor "Bone" Toscano
Igor Marques
Izabella Cunha
Jerônimo Strehl
Jesiel Ternero
Jéssica Gonçalves
Joffison Magalhães
Jonas Victor de Oliveira Pereira
José Rodrigues
José Rodrigues
Juan Ernesto Funez Gutierrez

Julian Vargas
Juliana Roncon
Julianna Brandão - Desire
Kari Esteves
Larissa Defendi
Larissa Palmieri
Leonardo Costa
Leonardo Pascoal
Leonardo Rego Gomes
Leonardo Solano Teodoro
Leonardo T. Vieira
Letícia Teixeira Teófilo
Lexy Soares
Liber Paz
Lívia Lima
Lourinaldo Junior
Luan Oliveira
Lucas "Poderoso Porco" Ed.
Lucas Arruda Vaquelli
Lucas Bianchi
Lucas Eishi Pimentel Mizusaki
Lucas Ferreira do Nascimento
Lucas Gianeri
Lucas Machado
Lucas Rigolin Faustino
Lucas Sanches
Lucio Luiz
Luis Machine
Luis Reis
Luiza Leal
Maíra Melo
Marcelo "Presto" Gaudio Augusto
Marcelo Alexandre Pacheco
Marcelo de Franceschi dos Santos
Marcelo Figueira Brigido
Marcelo Leite Sobrinho
Marcelo Soares de Lima
Márcio Kubiach
Marco André Pimenta
Marco Antonio Pereira Muchão
Marco Pizaa
Marco Rigobelli
Marcos Kiyoto de Tani e Isoda
Marcos Lança
Marcos Nogas
Marcos T. Nogueira
Marcus Vinicius Conceição
Mardonio Jovino de Souza Júnior
Maria Luiza de Rezende e Carvalho Andrade
Mariana Belmont
Mariana Zancheta dos Santos
Marília Garcia
Mario Cau
Mário César dos Santos Oliveira
Mario Felipe Rinaldi
Matheus Pereira Fontes
Matheus Weyh
Maurício Lacerda Maccarini
Mauricio R B Campos
Mayara Barros
Michel Igielka
Miguel Castarde Neto
Mikael Yog-Sothoth
Mizael Tengu
Moisés Pestana
Mozart Silveira
Nádia Irina
Narrira Lemos de Souza
Nelson Freiria
Nemo
Olivia Maia
Oscar Xavier de Freitas Neto
Pablo Casado
Pablo Peixoto de Lima
Pâmella Bianca Viana de Souza
Paola Severo
Paulo Comics
Paulo Kielwagen
Paulo Kobielski
Pedro Hutsch Balboni
Pedro Lago
Pedro Luiz Amorim
Pedro Menezes
Pedro Okuyama
Pedro Oliveira Obliziner
Pedro V. Ribeiro
Pryscila Carmo
Rafael dos Santos Silvério
Rafael Ghiraldelli
Rafael Marçal
Rafael Nucci Nogueira Prado
Rafael Polli Silva
Rafael Tavares
Régis "Xupisco" Zerbini Cipullo
Ricardo Bittencourt
Ricardo Tayra (SaposVoadores)
Rodilei Morais
Rodrigo Febronio
Rodrigo Ortiz Vinholo
Rodrigo Piovezan
Rodrigo Ribeiro Goulart
Rodrigo Stücker
Rogerio Sardinha de Oliveira
Ronaldo Acioly Filho
Rui Darci Vilela Alves Costa Junio
Samuel Cardoso Santiago Junior
Sandro Merg Vaz
Sarah Santos
Saul Amós Carvalho
Sérgio Carvalho da Silva
Tadeu Meyer
Thatiane Diniz Arruda
Thiago Modenesi
Tiago Alencar Braga
Tiago R. Lima de Andrade
Vicente Jr
Victor Campos Silveira
Victor de Oliveira Rodrigues
Vinícius Loiaconi Simões
Vitor Abud
Vitor Bathaus
Vitor Capelini Bathaus
Vitor Gouveia
Vitor Ruiz Leonel
Wellington Gomes
Wesley Ulisses Souza
Weslley Nascimento Silva
William da Silva Coutinho
William Martani
Ygor Vieira
Yuri Albuquerque
Yúri Koch Mattos
Zé Oliboni
Zé Wellington
Zorbba Baependi da Rocha Igreja
Zuldimar Peixoto Mota Junior

Bios

CADU SIMÕES

Historiador por formação e roteirista por insistência. Sua primeira história em quadrinhos criada foi o *Homem-Grilo*, uma paródia ao universo dos super-heróis. Sua outra principal obra é *Nova Hélade*, uma HQ que revisita a mitologia grega em um cenário cyberpunk. Também escreve roteiros para o Sideralman e o Demetrius Dante, ambos personagens criados por Will. Foi premiado em 2008 com o Troféu HQMIX na categoria de Roteirista Revelação. Em 2016 lançou a revista *Cosmogonias*, uma antologia de algumas de suas HQs curtas. É integrante do coletivo de quadrinistas Petisco, que tem dentre suas atividades a publicação periódica de quadrinhos na internet para leitura on-line e gratuita.

JULIANO KAAPORA

Aos 12 anos iniciou sua carreira publicando tiras no jornal da cidade de Piraju/SP. Ilustrou capas e encartes de diversos álbuns de bandas de rock/metal e obras literárias, entre elas um manual de primeiros socorros para a Cruz Vermelha de Angola. Entre 2006 e 2012 destacou-se no Salão Internacional de Humor de Piracicaba nas categorias Caricatura, Cartum, Charge e Quadrinhos. Em 2011, recebeu Menção Honrosa no Salão Internacional de Humor de Caratinga e, em 2012, foi premiado no Salão Nacional de Humor de Ribeirão Preto. Cursou Ilustração e História em Quadrinhos na Quanta Academia de Artes. Foi arte-finalista em *Hamlet* (DCL) e *A Flauta Mágica* e desenhou *O Guarani* para a coleção Ópera em Quadrinhos (Scipione). Também ilustrou a história *O Vira-Lata*, de Lillo Parra, publicada na revista *Imaginários* (Draco). Desde 2013, é colaborador de *Nova Hélade*, com Cadu Simões. Reside em São Paulo e trabalha criando ilustrações infantis para material didático.

GIL TOKIO

Cartunista, professor e ilustrador. Paulistano (mas cresceu em Mogi, terra do caqui), formado em arquitetura pela FAU USP, fez mestrado na mesma escola. Professor da Quanta Academia de Artes e do curso de pós-graduação da FMU, também já deu aula e palestras em eventos, SESC, FEBEM e faculdades. Premiado com HQMIX de melhor trabalho de graduação em 2006 e mais um ou outro prêmio em salões de humor. É membro da SIB – Sociedade dos Ilustradores do Brasil e sócio do estúdio Pingado, onde faz ilustração, animação e objetos digitais para todo tipo de uso. Gosta muito de quadrinhos, gadgets, fotografia, música, bicicleta, comida e de pessoas.

SAM HART

Trabalha com histórias em quadrinhos, ilustração e storyboards para revistas, jornais e agências, como DPZ, Africa, Folha de S.Paulo, Veja e Superinteressante. Tem histórias em quadrinhos publicadas no Brasil, Inglaterra e EUA, e já desenhou histórias do *Robin Hood*, *Rei Artur* e *Juiz Dredd*. É criador do *Projeto Mega-Ultra Super Secreto* e, numa parceria com Alexandre Montandon, fez a cartilha *Guarda Compartilhada — A Importância da Nova Lei*. Ilustrou a graphic novel *The Coldest City*, escrita por Antony Johnston, que virou filme com Charlize Theron e estreou nos cinemas em 2017.

Petisco
petisco.org
BY SA